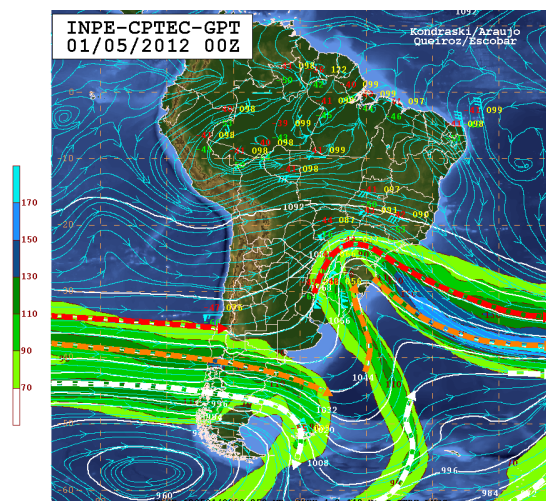


Análise Sinótica

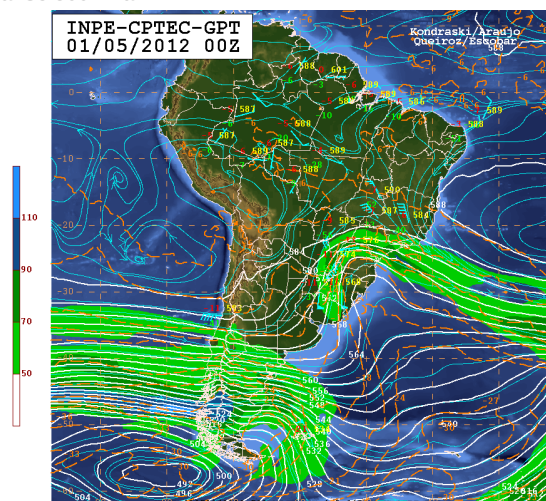
01 Mai 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



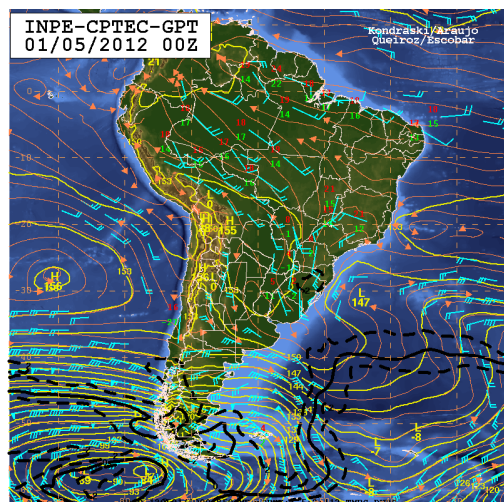
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta terça-feira (01/05), nota-se que o escoamento anticiclônico que atua sobre a Região Norte do Brasil encontra-se perturbado. Sobre o norte e oeste do AM e em RR o escoamento é difluente, o que gera divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis e, consequentemente, a instabilidade e convecção em parte da área. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado sobre a BA em torno de 10S/39W, porém, como o teor de umidade se encontra bastante baixo pelo interior do Nordeste devido a barreira da circulação anticiclônica em 500 hPa não há instabilidade em grande parte da Região. O cavado frontal que atua pelo centro-sul do país tem eixo entre o sul do MT, MS, até o nordeste do RS seguindo pelo Atlântico. Este sistema se encontra bastante amplificado com onda relativamente longa e advecta vorticidade ciclônica em sua vanguarda que atua sobre o Sudeste do país e favoreceu a instabilidade em grande parte da Região. Além disso, o avanço deste cavado para nordeste condicionou o avanço do sistema frontal em superfície pelo Sudeste e Centro-Oeste do país. Os máximos de vento dão suporte dinâmico ao cavado comentado, com o Jato Subtropical (JST) passando pelo sul do MS e SP, principalmente, os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) com o JPN passando pela Região Sul do país. Entre o Pacífico e a Argentina estes máximos de vento tem comportamento praticamente zonal e atuam ao norte de um VCAN centrado em torno de 57S/84W.

Análise 500 hPa



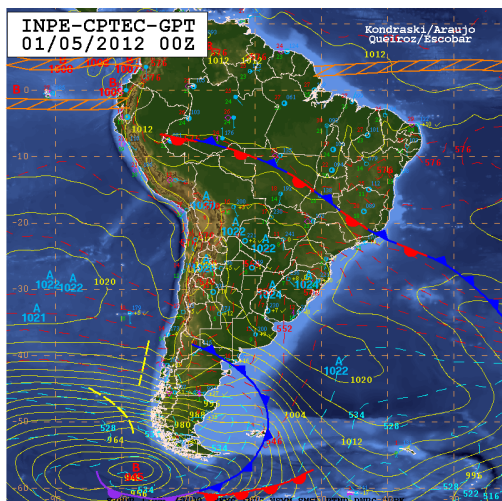
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta terça-feira (01/05), observa-se o reflexo do amplo cavado frontal que atua pelo centro-sul do Brasil. Observa-se neste nível sobre a Região Sul, parte do MS, SP, sul de MG e RJ, significativo gradiente de geopotencial e consequente gradiente de temperatura, além de ventos fortes, o que indica a baroclinia associada a este sistema. Entre o oceano Pacífico e a Patagônia Argentina é possível notar o escoamento baroclínico, com ventos significativos, gradiente de geopotencial, associados à presença das correntes de jato e que mantém um sistema frontal em superfície. Nota-se a influência da crista sobre o Nordeste do país, associada ao anticiclone sobre o Atlântico, a leste da BA e ES. A presença deste sistema neste nível é típica desta época do ano e reflete na diminuição da chuva, principalmente no Nordeste e em parte do Norte, pois, este sistema gera a subsidência do ar, o que favorece o entranhamento de ar mais seco desta camada para os níveis mais baixos da troposfera. Com isto, há uma inibição da instabilidade no setor em que o anticiclone atua.

Análise 850 hPa



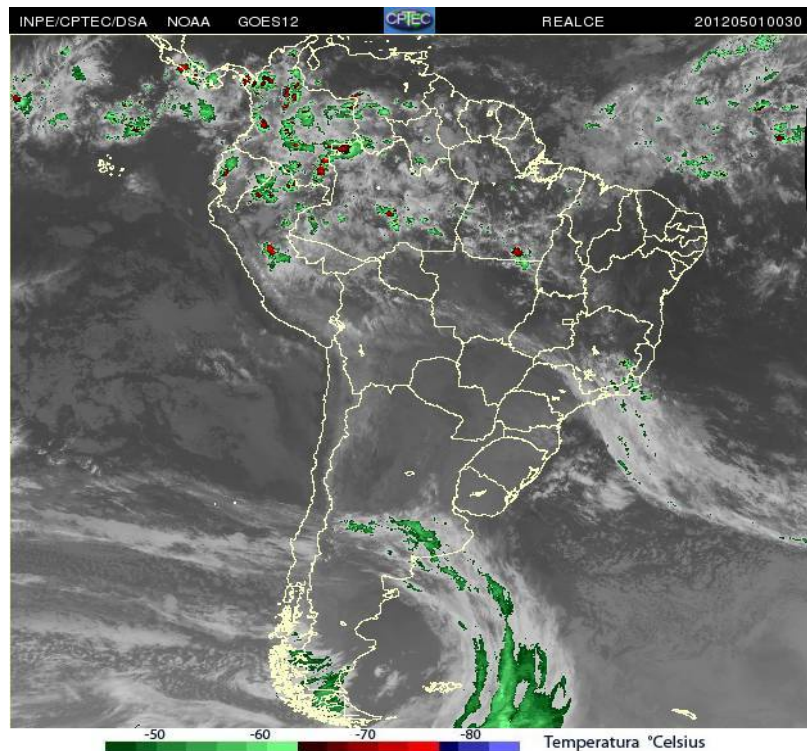
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta terça-feira (01/05), verifica-se a presença de cavados frontais no Atlântico. Um deles atua entre o oceano, PR e SP, principalmente, associado ao sistema estacionário pelo interior do país. Observa-se um centro anticiclônico sobre o Atlântico na altura do ES, reflexo do anticiclone subtropical em superfície e sua circulação penetra pelo Nordeste e Norte do país. Este sistema inibe a formação de instabilidade significativa na Região Nordeste do país. Uma ampla área anticiclônica atua entre a Argentina, Uruguai, Região Sul e Centro-Oeste do Brasil, Paraguai, Bolívia e sul da região amazônica, com ventos de sul significativos nesta área que advectam ar frio para as áreas citadas o que estabiliza a atmosfera neste setor deixando o tempo com nebulosidade mais rasa e chuva estratiforme bem na retaguarda do sistema frontal em superfície. Uma ampla área ciclônica atua entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico associado a um amplo sistema frontal em superfície.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta terça-feira (01/05), nota-se uma frente estacionária entre o sudoeste do AM, passando pelo norte de RO, noroeste e leste de MT, centro de GO, sudeste de MG e norte do RJ vindo a adquirir característica fria a leste de 33W e a sul de 24S prosseguindo para sudeste no Atlântico. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1024 hPa no Sul do Brasil, mas também avança com ar frio para o Paraguai, MS e Bolívia com pressão de 1022 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1022 hPa centrada em torno de 30S/90W. Nota-se sobre o norte da Patagônia a presença do ramo frio de um sistema frontal que tem associado um ciclone em oclusão de 945 hPa centrado em torno de 58S/79W, um dos mais intensos nessa área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com banda dupla sobre o Pacífico, uma delas está posicionada em torno de 3N/7N e a outra por volta de 2S/4S. Sobre o Atlântico a ZCIT oscila em torno de 2N/4N.

Satélite



01 May 2012 - 00Z

Previsão

No decorrer desta terça-feira (01/05) a convergência de umidade favorecida pelo sistema frontal no oceano entre o litoral de SP, RJ e ES manterá a nebulosidade e a chuva, principalmente, sobre o RJ, Zona da Mata Mineira e no ES (onde a instabilidade irá aumentar no decorrer do dia). Neste dia ainda poderá haver o registro de acumulado de chuva no litoral do RJ e na região da capital fluminense, porém, o volume de chuva mais significativo seria entre a madrugada e manhã. Esta convergência de umidade estará alinhada, porém, de forma menos intensa pelo interior do país onde sua influencia será maior para na formação de nuvens e alguma chuva pontual e rápida. Nestes dias na faixa litorânea do centro-sul do país, a circulação do anticiclone migratório pós-frontal favorecerá advecção de umidade do oceano para o continente, e consequente formação de nuvens rasas e chuva fraca e passageira. A tarde será de temperatura baixa sobre o centro-sul do país e sul da região amazônica. A presença de uma área de baixa pressão na costa entre o Sul e o Sudeste do país deixará o dia ventoso entre o litoral de SC ao RJ, principalmente. No decorrer da semana a instabilidade irá se desintensificando na faixa leste do país. Porém, a circulação marítima a distúrbios de leste no escoamento causarão alguma instabilidade localizada do litoral da BA ao ES. Entre a quinta-feira (03/05) e sexta-feira (04/05) a instabilidade aumentará no litoral sul da BA onde, principalmente na sexta-feira, o modelo GFS indica acumulado de chuva acima de 50 mm, os modelos ETA15 e BRAMS também indicam instabilidade nesta área, porém, sem grande volume de chuva. Na Região Norte do país, principalmente, entre o AM, centro-norte do PA, AP e RR a semana será com sol, aumento de nuvens e calor que resultarão em convecção significativa em alguns pontos. Na quarta-feira e na quinta-feira espera-se madrugada e manhã com formação de nevoeiros de radiação entre o MS, sul de MG, SP e Região sul do país. A semana será de temperatura baixa entre a Região Sul, SP, MG e RJ.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

